

# ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO DOMINGOS DO PRATA – MG

**Data:** 30 de outubro de 2025

**Horário:** 13 horas

**Local:** UBS Dr. Jeferson

**Presença:** Lista Anexa, constando em livro próprio

**I – ABERTURA:** Aos 30 dias do mês de outubro de 2025, nas dependências da UBS Dr. Jeferson, reuniram-se, os membros do Conselho Municipal de Saúde de São Domingos do Prata. A reunião foi coordenada por Adriana Perini que deu boas vindas, justificou a ausência da secretária de saúde Maria da Luz e em seguida passou os pontos da pauta.

## **II – PRESTAÇÃO DE CONTAS RESOLUÇÃO 8097/2022 e 8989/2023**

Adriana informa que no ano de 2023, foram recebidos recursos de emenda parlamentar para aquisição de 2 ambulâncias, sendo cada uma no valor de R\$ 323.812,00. Uma das ambulâncias foi cedida para o Bombeiros Voluntários, sendo este órgão o mobilizador para que houvesse a contemplação do município. Apresentado o ofício, datado em 27 de setembro de 2023, cujo assunto foi a informação da publicação da resolução que autoriza o repasse de recurso financeiro de investimento para Implantação da Política de Atenção Hospitalar, assinado pelo deputado federal Zé Laviola, direcionado ao senhor Bráulio Henrique da Vasconcelos Perdigão – presidente do AHSSV – Bombeiros Voluntários do Prata. Ao realizar a prestação de contas a Secretaria Estadual de Minas Gerais, mediante extratos bancários e imagens dos veículos com plotagem devida pela SES/MG, houve a informação de que o veículo cedido aos Bombeiros Voluntários não poderia ter sido cedido para outra finalidade ou para um órgão diferente daquele que foi beneficiado. Adriana explica que a Maria da Luz está em busca de defesa para regularização da cessão. O conselheiro Claudinei pergunta sobre como ocorre o atendimento as chamadas de urgência com o funcionamento do SAMU, Bráulio explica sobre a composição do SAMU motorista e técnicos de enfermagem, não tem médico, e a composição de equipe do Bombeiros Voluntários para atendimento, ambas equipes se ajudam quando necessário e em ocasiões especiais pode acontecer de algum(uns) membro(s) da equipe do Bombeiros Voluntários se deslocar na ambulância do SAMU. Explicou que nenhum membro do Bombeiros Voluntários dirige a ambulância do SAMU. Aleksandra explana sobre um terceiro fluxo de atendimento, que é destinado a situações de urgência em saúde mental, onde será acionada a ambulância da secretaria de saúde pelo CAPS. Dessa forma, a população aciona o SAMU e o Bombeiros Voluntários em suas demandas e o CAPS aciona o atendimento via ambulância da saúde.

## **III – ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Sabrina Valentim, informa que foram adquiridas antenas Star Link para as três equipes de Saúde da Família atuantes na zona rural, viabilizando o atendimento com o lançamento em tempo real. Valéria relata que teve uma experiência positiva na comunidade do Quaresma, ao realizar uma reunião do Bolsa Família, nesse dia estava havendo atendimento médico, durante todo momento que permaneceram lá o acesso à internet estava ocorrendo sem interrupções. Aleksandra expõe a dificuldade com a internet no CAPS, Vanessa também relata essa dificuldade no CRAS. Conceição

lança a ideia sobre a utilização de tablets como sendo um apoio para o CRAS, assim como passará a ser para a saúde no trabalho dos agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias. Alessandra expressa gratidão pelo recebimento dos computadores, ressaltando as melhorias nas condições de trabalho. Adriana informa sobre o horário estendido ao longo de uma semana no mês de outubro, devido as ações do Outubro Rosa, em todas as unidades de saúde e assim também ocorrerá em novembro para ações do Novembro Azul. Alessandra elogia o movimento das agentes de saúde em divulgar as ações de saúde, estão atrativos e interativos. Adriana elogia a divulgação também realizada no mesmo formato pelo CRAS, com a participação da Sirlene informando sobre o Bolsa Família. Nesse momento, os conselheiros Claudinei e Geraldo perguntam sobre a ida do CRAS em Santa Rita, Valéria informou que já havia acontecido. Os mesmos disseram que não ficaram sabendo, não foram informados pela agente comunitária de saúde. Valéria informou que a ACS ficou responsável por avisar. Posteriormente Sabrina apresenta a fila de espera para consultas especializadas organizadas por equipes de saúde da família e a demanda para procedimentos com ordem de prioridades (urgência, alta, média e baixa). Ainda é demonstrado a ocorrência de retorno de solicitação de procedimentos para avaliação do profissional médico da equipe, sendo necessário que o mesmo reavalie o paciente e utilize apoio da teleconsultoria. Valéria pontua sobre o avanço na assistência à saúde, em especial a fila de cirurgias eletivas e o transporte, Alessandra resalta que o município é também referência em saúde mental. Sabrina comenta que houve uma pesquisa de satisfação do usuário voltada ao profissional ACS com participação considerável da população. Os conselheiros Claudinei e Geraldo pontuam sobre ocorrências de insatisfações quanto ao trabalho da ACS atuante em Santa Rita. Claudinei relata que não conseguiu compreender o formulário digital, abriu e não soube responder. Nanci orienta que o preenchimento da enquete não pode ser auxiliado pela agente de saúde devido a avaliação ser direcionada ao serviço da mesma. No momento, está acontecendo uma nova enquete voltada para avaliação/satisfação do usuário relacionada ao serviço do agente de combate a endemias. O conselheiro Geraldo recorda que já foi relatado sobre situações de insatisfação em relação a postura profissional da ACS de Santa Rita e em sua visão deveria ser avaliadas as colocações e realizadas medidas para identificação da veracidade dos fatos. Exemplifica a ocorrência de assinaturas “de visitas no meio da rua”, ameaça do usuário quando o mesmo faz uma reclamação do profissional, falas de que não adianta reclamar porque não ocorre nenhuma providência e pontua ainda sobre o “vazamento de informações” chegando ao conhecimento da pessoa prejudicando a apuração dos fatos. Vanessa contribui alertando sobre a importância tanto do sigilo quanto do registro em ata (inclusive que é a segunda vez que está sendo relatada) sobre as situações apresentadas nas reuniões. Nanci demonstra preocupação sobre o “vazamento de informações” da ouvidoria, pois sua função como ouvidora envolve: acolher, escutar, registrar e encaminhar; não sendo repassado o que foi acolhido para demais pessoas. Nanci solicitou que nas próximas reuniões deveriam ser apresentadas as atas, iniciando a leitura da ata da reunião anterior. Vanessa reforça a força que o conselho tem, incluindo o registro em ata das situações relatadas e apresentação das providências tomadas.

#### **IV- FAEC E REPASSE AO HOSPITAL**

Adriana relata que em 15 de outubro de 2025, houve o repasse no valor de R\$ 216.819,80, oriundo do recurso financeiro recebido FAEC -Fundo de Ações Estratégicas e Compensação, ao Hospital Nossa Senhora das Dores para pagamento do profissional médico Breno, referente as cirurgias de catarata realizadas em julho 2025. Posteriormente, informa sobre o aditivo da contratualização do HNSD - Contrato 88/2024, com vigência até o início do mês de novembro/2025. Acordado reajuste utilizando como base o INPC-IBGE, já constante no contrato e correspondendo atualmente a cerca de 4,8%. Nanci solicita que seja constado em ata sobre a participação do representante do hospital, que não está havendo frequência do representante nas reuniões. Reforça que para aprovação de repasse de recursos

ao hospital, não terá sua aprovação se permanecer a ausência do representante. Os conselheiros apoiam que a presença deve ocorrer, tanto para ciência das pautas como para esclarecimentos sobre o serviço hospitalar realizado quando houver dúvidas.

#### **V- REDE DE URGÊNCIA DE SAÚDE MENTAL**

Alexsandra explana sobre a implantação, no Hospital Nossa Senhora das Dores, de mais 4 novos leitos de saúde mental, com indicação Estadual atendendo a micro região: João Monlevade, Nova Era, Bela Vista, Rio Piracicaba e São Domingos do Prata. O valor por leito corresponde a R\$ 6.732,00. O hospital já possui um leito de habilitação federal.

#### **VI- PROGRAMA ESPECIAL DO RIO DOCE**

Adriana informa que o município já recebeu parte da 1ª parcela do acordo da reparação do Rio doce, ficando o restante para ser pago na primeira quinzena de novembro. Apresenta o montante contemplado pelo município no total R\$.5.338.173,15, sendo a primeira parcela R\$ 3.637.384,23 (ano 2025) e a segunda parcela R\$. 1.700.788,91 (a ser paga no ano 2026, sem referência do mês de pagamento até o momento).

#### **VII- VACINA**

Kerly, enfermeira da ESF Cutucum e responsável técnica pela sala de vacina, apresenta as ações de vacinação no período de janeiro a outubro de 2025. As ações aconteceram nas comunidades rurais, nas creches e escolas, no abrigo São Judas Tadeu (Pneumo 23) assim como para pacientes diabéticos e nas campanhas da vacina contra a Dengue para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos e na campanha da Influenza. Apresentou a utilização do vacimóvel na cidade, zona rural e na III Ação cívico social - ACISO. Finaliza com a divulgação do Instagram da sala de vacina.

Nada mais a tratar, eu Adriana Cristina Perini Ribeiro, agradeço a presença de todos e lavro a presente ata que será lida na próxima reunião.